



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5488 – 11 janeiro de 2017

Governo Temer investe em publicidade para convencer população sobre reforma da Previdência

Para tentar conquistar o apoio da população à reforma da Previdência, o governo Temer investiu em propaganda massiva via redes sociais. As páginas oficiais governamentais publicaram nas últimas semanas uma série de vídeos defendendo as mudanças, muitos deles usados como propaganda nos meios de comunicação. Mas alguns pontos precisam ser mais bem esclarecidos, para que os trabalhadores não sejam enganados.

Um deles, intitulado Entenda a Reforma da Previdência, foi publicado na página do Palácio do Planalto no Facebook em 06 de dezembro, mesmo dia em que o governo encaminhou a proposta ao Congresso. Nele, o secretário de Previdência Social, Marcelo Caetano, aparece “explicando” a medida. Veja, ponto a ponto, o que se esconde nas entrelinhas dessa propaganda:

VERDADE CRUEL – Idade mínima para se aposentar por idade passa a ser 65 anos para todos, em vez dos atuais 55 para mulheres ou 60, para homens. No caso dos trabalhadores rurais vale a mesma regra, ou seja, idade mínima de 65 anos para a aposentadoria, apesar de, via de regra, ingressarem mais cedo no mercado e da rotina mais penosa de trabalho. ‘Tempo mínimo de contribuição será de 25 anos’

VAMOS DETALHAR – De fato, o tempo mínimo será de 25 anos. Entretanto, para ter direito a receber o valor integral do benefício de aposentadoria (ou seja, média salarial durante tempo de contribuição), são necessários 49 anos de contribuição ininterruptos. Isso porque o benefício passa a ser calculado levando-se em conta a parcela de 51% das maiores contribuições com 1% adicionais a cada ano de contribuição. Ou seja, para atingir os 100%, o trabalhador precisa ficar 49 anos na ativa, sem interromper o pagamento ao INSS. Caso não consiga cumprir todos estes requisitos, o trabalhador tem direito ao equivalente a 76% da média salarial, acrescido de 1 ponto porcentual por ano de contribuição além dos 25 exigidos.

Homens a partir de 50 anos e mulheres com 45 ou mais terão regra de transição. O trabalhador ou a trabalhadora que estiver na faixa etária citada terá de pagar um “pedágio”, que equivale a 50% do tempo que seria necessário para se aposentar pelas regras atuais. Ou seja, se você precisa contribuir por mais quatro anos pela regra atual para se aposentar, vai precisar ficar na ativa por mais seis anos caso a reforma seja aprovada (4 + 50%).

Comissão da Verdade da Escravidão Negra do Brasil debate Fazenda dos horrores

Fazenda dos horrores, essa foi pauta da reunião da Comissão da Verdade da Escravidão Negra do Brasil da OAB-RJ, realizada na segunda-feira (09/01), em conjunto com a Comissão de Igualdade Racial da OAB-RJ. A Fazenda Santa Eufrásia, em Vassouras, no interior do Rio de Janeiro, era conhecida nos tempos da escravidão pela brutalidade com que tratavam os escravizados. Segundo Almir Aguiar, secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT e representante da entidade na Comissão da Verdade, a fazenda realizava um verdadeiro festival dos horrores, retratando a população negra local como escravos para saciar a ganância dos donos da fazenda através deste tipo de turismo, pior, a atração dos horrores consta no mapa da cultura do Rio de Janeiro. “Esta fazenda é a única particular tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Rio de Janeiro (Iphan-RJ) no Vale do Café, construída por volta do ano de 1830”, informou.

Segundo Marcelo Dias, presidente da Comissão da Verdade da Escravidão Negra no Brasil e da Comissão de Igualdade Racial de OAB-RJ, no Brasil, o racismo é um crime inafiançável e a ONU também o classificou como um crime imprescritível contra a humanidade.

Petrobras chama só empresas estrangeiras para licitação

Liberou geral. Pedro Parente abriu uma nova licitação da Petrobras e convidou apenas empresas estrangeiras para participar. Das 30 companhias, nove não têm nem escritório no Brasil. A lista inclui fornecedores de diferentes nacionalidades, com a Chalieco e a australiana Energy Energy. Mais da metade já tem operações no Brasil. Procurada, a Petrobras não explicou por que apenas estrangeiras foram convidadas a concorrer. A justificativa para o entreguismo é que as grandes construtoras nacionais estão envolvidas no esquema de corrupção da Lava Jato e proibidas de fechar contrato com a estatal. A nova fornecedora deverá substituir a Queiroz Galvão no Comperj (Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro). O valor original do contrato era de R\$ 2 bilhões. As informações de reportagem são de Fernanda Nunes e Mariana Sallowicz no Estado de São Paulo.